Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)
CNPJ: 11.253.634/0001-72
(Administrada pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. -
CNPJ: 02.201.501/0001-61)

Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2026 e 2025 e
Relatório dos Auditores Independentes

KPDS 1912508

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**

Demonstrações das posições financeiras **7**

Demonstrações dos resultados **8**

Demonstrações dos resultados abrangentes **9**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **10**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método direto **11**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **12**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas, à Administradora e à Gestora da

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia – Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia – Responsabilidade Limitada ("Classe"), administrada pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Administradora"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 28 de fevereiro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia – Responsabilidade Limitada em 28 de fevereiro de 2026, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Classe de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor justo dos investimentos em ações de companhia fechada

Em 28 de fevereiro de 2026, a Classe possuía 102,84% de seu patrimônio líquido representado por investimento em ações de companhia fechada, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, mensuradas pelo seu valor justo, determinado com base em laudo de avaliação econômico-financeira, elaborado por avaliador independente, que utiliza, entre outros, dados e premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento da perpetuidade e projeções de fluxos de caixa futuros. A mensuração desse investimento apresenta risco de distorção relevante, uma vez que a determinação do valor justo envolve premissas, elevado grau de julgamento e incertezas quanto à sua realização. Considerando a relevância das estimativas utilizadas na mensuração do valor justo dessas ações e o potencial impacto que alterações nas premissas e nos dados constantes dos laudos de avaliação econômico-financeira, bem como as incertezas relacionadas à sua realização, poderiam ter sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade e da consistência das premissas e dos dados utilizados na preparação do laudo de avaliação, tais como taxa de desconto, taxa de crescimento da perpetuidade e projeções de fluxos de caixa futuros;

- análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação dos cálculos matemáticos incluídos no laudo de avaliação; e

- avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Classe.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração do valor justo do investimento em companhia de capital fechado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerado imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios utilizados na mensuração do valor justo do investimento em ações de companhia fechada, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2026.

Responsabilidade da administração da Classe pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Classe continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Classe ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Classe.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Classe. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Classe a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

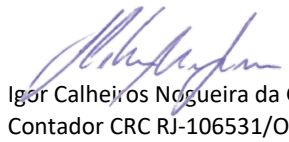
KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

CNPJ: 11.253.634/0001-72

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações das posições financeiras em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	28/02/2026	% sobre o patrimônio líquido	28/02/2025	% sobre o patrimônio líquido
Ativo				
Circulante	**6.512**	**6,25%**	**7.119**	**7,61%**
Cotas de fundo de investimento	5.436	5,22%	7.119	7,61%
Referenciado				
Itaú Soberano Renda Fixa LP FIC	5.187	4,98%	7.006	7,48%
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	249	0,24%	113	0,12%
Outros valores a receber	**1.076**	**1,03%**	-	0%
Dividendos a receber	1.076	1,03%	-	0%
Não circulante	**109.316**	**104,92%**	**95.700**	**102,24%**
Valores mobiliários de renda variável				
Ações de companhia de capital fechado				
Pravaler S/A	107.146	102,84%	95.700	102,24%
Outros valores a receber	2.170	2,08%	-	0,00%
Dividendos a receber	2.153	2,07%	-	0,00%
Diferimento - Taxa CVM	17	0,02%	-	0,00%
Total do ativo	115.828	111,18%	102.819	109,84%
Passivo				
Circulante	11.643	11,18%	9.214	9,84%
Taxa de administração	71	0,07%	75	0,08%
Taxa de performance	10.002	9,60%	9.075	9,69%
Ações a pagar	1.488	1,43%	-	-
Outras	82	0,08%	64	0,07%
Total do Passivo	11.643	11,18%	9.214	9,84%
Patrimônio líquido	104.185	100,00%	93.605	100,00%
Cotas integralizadas	12.308	11,81%	12.308	13,15%
Lucros acumulados	91.877	88,19%	81.297	86,85%
Total do passivo e do patrimônio líquido	115.828	111,18%	102.819	109,84%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

CNPJ: 11.253.634/0001-72

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Composição do resultado dos exercícios

	2026	2025
Resultado com ações de companhia de capital fechado	11.698	(720)
Ajuste a valor justo	7.231	(720)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.467	-
Cotas de fundos de investimento		
Resultado com aplicações em cotas de fundos de investimento	901	757
Despesas	(2.019)	(1.249)
Taxa de administração	(936)	(950)
Taxa de performance	(927)	(146)
Serviços contratados pelo Fundo	(28)	(26)
Auditoria e custódia	(103)	(102)
Taxa de fiscalização	(20)	(21)
Publicações e correspondências	(4)	(3)
Despesas Diversas	(1)	(1)
Resultado dos exercícios	10.580	(1.212)
Quantidade de cotas	9.366.961	9.366.961
Resultado líquido por cota	1,1295	(0,1294)
Valor patrimonial por cota	11,1225	9,9931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

CNPJ: 11.253.634/0001-72

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	2026	2025
Resultado dos exercícios	10.580	(1.212)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	10.580	(1.212)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

CNPJ: 11.253.634/0001-72

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Cotas Integralizadas	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 29 de fevereiro de 2024	12.308	82.509	94.817
Resultado do exercício	-	(1.212)	(1.212)
Saldo em 28 de fevereiro de 2025	12.308	81.297	93.605
Resultado do exercício	-	10.580	10.580
Saldo em 28 de fevereiro de 2026	12.308	91.877	104.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Classe Única do EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado: EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia)

CNPJ: 11.253.634/0001-72

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método direto)

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+) Rendas de cotas de fundos de investimento	901	757
(-) Pagamento da taxa de administração	(940)	(943)
(-) Demais pagamentos/recebimentos	(156)	(148)
(-) Compra de ações	(1.488)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(1.683)**	**(334)**
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**-**	**-**
(Redução) / Aumento do caixa e equivalente de caixa	**(1.683)**	**(334)**
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	7.119	7.453
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	5.436	7.119
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**(1.683)**	**(334)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada ("Fundo"), anteriormente denominado EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia, foi constituído em 11 de novembro de 2009 sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 23 de novembro de 2009. O Fundo é uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de condomínio de natureza especial, de classe única de cotas, constituída em 23 de junho de 2025, e possui prazo de duração de 23 anos contados da data da integralização inicial de cotas, podendo ser prorrogado a qualquer tempo pela Assembleia Especial.

A Classe tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital investido no longo prazo por meio de aplicação na aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, participando do processo decisório das companhias investidas ("Companhias Investidas"). Assim, a Classe busca efetiva influência na definição das políticas estratégicas e na gestão das Companhias Investidas, mediante: (i) participação no Conselho de Administração; (ii) detenção de ações que integrem o respectivo bloco de controle; (iii) celebração de acordo de acionistas; ou (iv) celebração de ajuste de natureza diversa ou adoção de procedimento que assegure à Classe efetiva influência na definição de sua política estratégica e/ou na sua gestão.

A Classe deverá investir, no mínimo 90% de seu patrimônio líquido nos seguintes ativos:

I. Ações, bônus de subscrição, debêntures simples, notas comerciais e outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas;

II. Títulos, contratos e valores mobiliários representativos de crédito ou participações em sociedades limitadas (quando em conjunto com as empresas listadas em (i) acima, as "sociedades investidas");

III. Cotas de Outras Classes de fundos de investimento em participações;

IV. Cotas de Classes de Fundos de Ações – mercado de acesso; e

V. Direitos creditórios não listados acima, desde que emitidos pelas Sociedades Investidas.

A gestão da carteira do Fundo compete à EOS Investimentos Ltda. ("Gestora") e a administração à BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Administradora").

A Classe destina-se especificamente a receber investimentos de titularidade de investidores qualificados, nos termos do art. 12 da Resolução nº 30/21 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em atendimento ao art. 4º da Instrução CVM nº 579/2016, a Administradora do Fundo concluiu que o Fundo está classificado como entidade de investimento, considerando que:

(i) A Classe recebe recursos de cotistas que atribuem o desenvolvimento e a gestão de sua carteira de investimento a uma gestora qualificada detentora de plena discricionariedade na representação

e tomada de decisão junto à Companhia Investida. Para isso, a Gestora faz um acompanhamento do ativo com reuniões periódicas com o CEO da Pravaler S.A. para fins de acompanhamento da empresa sem qualquer interferência dos cotistas.

(ii) A Classe se compromete com os investidores com o objetivo de investir os recursos unicamente com o propósito de apreciação do capital investido e/ou renda.

(iii) A Classe avalia seus investimentos anualmente a valor justo.

(iv) A Classe prevê em seu regulamento, de forma clara, a atribuição da Gestora de propor e realizar, dentro do prazo estabelecido na estratégia adotada, o desinvestimento de forma a maximizar o retorno para os cotistas considerando as oportunidades de mercado.

A Classe, atendendo às definições estipuladas pela Instrução CVM nº 579/2016, está qualificada como entidade de investimento e elabora exclusivamente suas demonstrações financeiras individuais sem a necessidade de consolidar seus investimentos, uma vez que os investimentos estão apresentados ao seu valor justo em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025.

Os investimentos na Classe não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante, a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos da Classe, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais o sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido. A responsabilidade dos cotistas será limitada ao valor de suas cotas subscritas.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Classe foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações, incluindo a Instrução CVM nº 579/16 e a Resolução nº 175/22, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM ("RCVM – 175/22"), que dispõem sobre a constituição, a administração, o funcionamento, a elaboração e a divulgação de informações dos fundos de investimento em participações.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e a determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira da Classe. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Caixa e equivalente de caixa

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações em cotas de classes de investimento com conversibilidade imediata.

Fluxo de caixa
A Classe utiliza o método direto para elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa.

Receitas e despesas
As receitas e as despesas são escrituradas pelo regime de competência.

Cotas de fundos de investimento
As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado, diariamente, pela variação no valor das cotas informada pelos administradores dos respectivos fundos de investimento. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado com aplicações em cotas de fundo de investimento".

Ações de companhia de capital fechado
De acordo com o regulamento da Classe e com a Instrução CVM nº 579/2016 da CVM, as ações sem cotação de mercado investidas por fundos qualificados como entidade de investimento são registradas pelo valor justo.

A avaliação do valor justo das sociedades investidas poderá ser realizada pela Gestora e validada pela Administradora ou por terceiro independente contratado, pela Administradora, em nome da Classe, para confecção de laudo de avaliação. O valor justo dessas investidas reflete as condições de mercado no momento de sua mensuração, entendido como a data de apresentação das demonstrações financeiras da Classe.

A valorização e desvalorização desses investimentos estão apresentadas em "Ajuste a valor justo".

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras
A moeda funcional da Classe é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Bonificações, dividendos e juros sobre o capital
As quantias atribuídas à Classe a título de dividendos e juros sobre capital próprio, declarados em favor das ações de sua propriedade, são registradas consoante os atos societários das respectivas companhias investidas. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita, quando aprovados.

4 Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira
Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de "Títulos para negociação", sem vencimento, estão assim descritos:

	28/02/2026		29/02/2025	
Títulos para negociação	**Valor de Custo**	**Valor contábil**	**Valor de custo**	**Valor contábil**
Cotas de fundos de investimento	3.143	5.436	4.589	7.119
Valores mobiliários de renda variável				
Ações de companhia de capital fechado (a)	17.371	107.146	13.157	95.700
Total	20.514	112.582	17.746	102.819

(a) **Pravaler S.A.**

A Pravaler S.A. ("Pravaler" ou "Companhia"), anteriormente denominada Ideal Invest S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 29 de junho de 2001.

A Pravaler tem como objeto social a intermediação e o agenciamento de negócios ligados ao setor de educação, prestação de serviços de consultoria e análise empresarial e financeira relativa a investimentos e projetos educacionais, prestação de serviços de análise e cobrança de créditos educacionais, a administração de carteira de valores mobiliários, gestão de fundos de investimentos, prestação de serviços de gestão e gerenciamento de crédito, seleção de riscos, assessoria creditícia e mercadológica, e administração de contas a pagar e a receber.

A Pravaler trabalha principalmente na gestão do programa de crédito universitário Pravaler. Atualmente, é correspondente bancária de três instituições financeiras. Além disso, a Pravaler atua no desenvolvimento de soluções financeiras para alunos e instituições de ensino superior privado, e na gestão de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs).

Em 13 de novembro de 2009, por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a conversão de debêntures em ações da Companhia mediante a emissão de 42.302.854 ações ordinárias. Em 24 de novembro de 2009, o Fundo integralizou 7.338.000 dessas novas ações ordinárias da Pravaler por R$ 0,75 cada, no montante total de R$ 5.504.

Em 13 de dezembro de 2011, por meio de Contrato de Compra e Venda de Ações, o Fundo adquiriu 1.587.302 ações ordinárias da Companhia ao valor de R$ 0,63 por ação e montante total de R$ 1.000.

Em função da transação de compra e venda de ações da Companhia, ocorrida em dezembro de 2011, no mercado entre partes não relacionadas, na qual o Fundo também adquiriu novas ações da Pravaler, aumentando a sua participação societária, ter sido pelo valor de R$ 0,63 por ação, inferior ao custo de aquisição das ações detidas anteriormente a essa aquisição, a Administradora decidiu pela constituição de provisão para perdas no valor de R$ 881 para a parcela correspondente às ações detidas anteriormente e que apresentavam custo de aquisição superior ao valor de R$ 0,63 por ação. Essa provisão foi registrada no exercício findo em 28 de fevereiro de 2013.

Em 25 de setembro de 2013, o Fundo alienou 892.530 ações ordinárias pelo valor de R$ 1.017, o que gerou um ganho para o Fundo de R$ 366.

Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2014, a provisão para perdas foi revertida, visto que houve uma evidência de mercado, baseada em compra e venda de ações entre partes não relacionadas, que se identificou negociações de ações da Pravaler por valor superior ao custo registrado na carteira do Fundo.

Em 10 de fevereiro de 2015, através de Ata do Conselho de Administração da Companhia, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2014 da Pravaler no valor de R$ 1.093, no qual o Fundo recebeu e contabilizou, em 20 de março de 2015, o valor de R$ 73.

Em 2 de fevereiro de 2016, através de Ata do Conselho de Administração da Companhia, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2015 da Pravaler no valor bruto de R$ 4.056.

Em 19 de abril de 2016, por meio de Ata do Conselho de Administração realizado nesta data, foi retificado o valor dos juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2015 deliberados anteriormente, passando o valor bruto para R$ 4.470, no qual o Fundo recebeu, em 24 de março de 2016, o valor de R$ 276, proporcional a sua participação no capital social da Companhia.

Em 29 de maio de 2017, o Fundo adquiriu, por meio de Contratos de Compra e Venda de Ações celebrado em 5 de maio de 2017, 421.683 e 550.485 ações ordinárias da Pravaler pelos valores de R$ 1.012 e R$ 1.321, respectivamente.

Em 13 de junho de 2017, o Fundo recebeu o montante de R$ 214 referente a juros sobre o capital próprio correspondente ao exercício de 2016, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Pravaler ocorrida em 19 de abril de 2017.

Em 14 de junho de 2017, o Fundo adquiriu 460.000 ações ordinárias da Pravaler por meio de Contrato de Compra e Venda, celebrado em 8 de junho de 2017, pelo valor de R$ 1.104.

Em 4 de julho de 2017, o Fundo comprou outras 35.060 ações da Pravaler pelo valor de R$ 85, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 30 de junho de 2017.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2018, foi aprovado, entre outras deliberações, o aumento de capital social da Companhia no valor de até R$ 7.467, correspondente ao total de 1.555.727 novas ações, sendo 1.547.926 ações ordinárias e 7.801 ações preferenciais. Em 14 de junho de 2018, o Fundo subscreveu o montante de R$ 384 referente a 80.000 ações ordinárias. Esse valor foi integralizado em 8 de agosto de 2018 mediante o crédito que o Fundo detinha a receber de juros sobre o capital próprio (JCP).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2019, foi aprovada, entre outras deliberações, a destinação do lucro líquido do exercício de 2018, bem como a ratificação do pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos. Foi deliberada a distribuição de R$ 8.774 para pagamentos de juros sobre o capital próprio e R$ 892 a título de dividendos.

Em 29 de maio de 2019, por meio de Share Purchase Agreement (SPA) celebrado nesta data, o Fundo alienou 2.080.000 ações da Pravaler S.A. pelo valor de R$ 11.541, das quais recebeu o valor de R$ 10.964, restando um saldo a receber no montante de R$ 577.

Como essa operação dependia de aprovação prévia do Banco Central do Brasil, pelo fato do comprador ser um banco comercial, esta só foi reconhecida na carteira do Fundo em 27 de dezembro de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Pravaler, realizada em 27 de dezembro de 2019, foi deliberada a ratificação do aumento do capital social autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações restritas emitidas no âmbito do Plano de Incentivos de longo prazo, sendo 497.174 ações ordinárias pelo valor de R$ 508 e 50.086 ações preferenciais pelo valor de R$ 116, assim como a criação de classe de ações preferenciais B, a alteração das características das ações preferenciais de classe A, a inclusão de disposições sobre a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais classe B e em ações preferenciais classe A e a conversão de ações preferenciais classe A em ações preferencias classe B. Com isso, as 2.080.000 ações ordinárias que o Fundo detinha e que haviam sido alienadas em 29 de maio de 2019 foram convertidas em preferenciais classe B antes de serem transferidas ao comprador.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 28 de abril de 2022, foi deliberada a destinação do lucro líquido da Pravaler referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no qual o montante bruto de R$ 8.818 foi destinado ao pagamento de juros sobre o capital próprio e R$ 5.228 destinados ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Na mesma Assembleia de 28 de abril de 2022, foi deliberado aumento do capital social da Pravaler no montante de R$ 12.759 correspondentes à emissão de 1.043.655 ações ordinárias, 859 ações preferenciais de classe A e 456.564 ações preferenciais de classe B. O Fundo subscreveu 76.430 ações ordinárias cuja integralização ocorreu por meio da capitalização dos juros sobre o capital próprio e dividendos que o Fundo tinha a receber no valor total de R$ 715.

Em nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 16 de fevereiro de 2023, foi deliberado um novo aumento do capital social no valor de R$ 54.518 mediante emissão de 4.743.128 ações ordinárias e 9.980 ações preferenciais classe B. O Fundo subscreveu e integralizou 323.570 ações ordinárias no montante de R$ 3.711.

Em 28 de fevereiro de 2023, a mensuração do valor justo da Companhia Investida foi realizada considerando o valor de emissão das novas ações deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 16 de fevereiro de 2023. Após análises em conjunto entre a Gestora e a Administradora, chegou-se no consenso que as ações emitidas próximas ao exercício social do Fundo seriam a melhor evidência do valor justo das ações da Pravaler, seguindo a orientação da Instrução CVM nº 579/2016 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Pravaler, realizada em 26 de abril de 2023, foram deliberados, dentre outros, a ratificação do pagamento de juros sobre capital próprio ("JSCP") realizado em 2022 no valor de R$ 21.574 e a reincorporação ao capital social da Companhia mediante a emissão de 1.606.253 novas ações de emissão da Companhia, sendo 1.112.565 ações ordinárias, 1.032 ações preferenciais classe A, 492.208 ações preferenciais classe B e 448 ações preferenciais classe C. Em 20 de junho de 2023, o Fundo recebeu 95.000 ações da Pravaler pelo valor de R$ 1.090 correspondentes aos juros sobre o capital próprio sobre os quais o Fundo detinha o direito de receber.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Pravaler, realizada em 24 de abril de 2025, foram deliberados, dentre outros, o pagamento de juros sobre capital próprio ("JSCP") realizado em 2024 no valor de R$ 21.396 e a reincorporação ao capital social da Companhia mediante a

emissão de 2.516.158 novas ações de emissão da Companhia, sendo 1.761.878 ações ordinárias, 4.213 ações preferenciais classe A, 750.010 ações preferenciais classe B e 57 ações preferenciais classe C. Em 08 de agosto de 2025, a Classe recebeu 145.646 ações ordinárias da Pravaler pelo valor de R$ 1.238 correspondentes aos juros sobre o capital próprio sobre os quais a Classe detinha o direito de receber. Em 17 de dezembro de 2025 a Classe adquiriu 756.658 ações preferenciais tipo B, pelo valor total de R$ 2.977.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Pravaler, realizada em 23 de dezembro de 2025, foram deliberados, entre outros, o pagamento dividendos a todos os acionistas da companhia no valor de R$ 60.000, a serem pagos em três parcelas iguais e anuais, iniciando em abril de 2026 e encerrando em abril de 2028. Os pagamentos serão realizados proporcionalmente à quantidade de ações em circulação, em moeda corrente nacional, até o último dia do mês de abril de cada ano, com base na posição acionária de 24 de dezembro de 2025; sendo as ações negociadas a partir de 25 de dezembro de 2025 "ex-dividendos". A Classe reconheceu provisão a receber de dividendos em 27 de fevereiro de 2026 no valor de R$ 3.229.

As demonstrações financeiras da Pravaler, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela KPMG e em 2024 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 20 de março de 2026 e 31 de março de 2025, respectivamente, ambos sem modificação.

Em 28 de fevereiro de 2026, a Classe possui 8.140.646 ações ordinárias (2025: 7.995.000) e 756.658 ações preferenciais da Pravaler, que juntas representam 4,71% do capital da Companhia (2025: 4,41%).

Avaliação do valor justo

Em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025

O valor justo da Pravaler foi baseado em laudo de avaliação elaborado pela Wulaia Consultoria e Assessoria Financeira Ltda., que utilizou como data-base dezembro 2025. O valor justo da empresa foi apurado pelo montante de R$ 107.146 (2025: R$ 95.700), gerando um impacto positivo de R$ 11.698 (2025: negativo de R$ 720) no resultado de ajuste a valor justo.

A avaliação econômico-financeira da Pravaler foi elaborada a partir da aplicação da abordagem da renda utilizando o método do fluxo de caixa descontado. Essa abordagem foi utilizada considerando que a Pravaler é uma empresa em operação, por prazo indeterminado, que gera lucros e fluxo de caixa.

A taxa de desconto foi elaborada com base em dados de mercado, seu segmento de atuação, qualidade do ativo e risco do negócio estimado na data-base da avaliação.

Adicionalmente, foram utilizadas como principais premissas:

(i) As projeções explícitas foram elaboradas para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2031.

(ii) O valor residual após o último ano de projeção foi calculado considerando o conceito de perpetuidade (modelo de Gordon), e a taxa de crescimento na perpetuidade foi ajustada de acordo com a expectativa de crescimento de 3,5% a.a.

(iii) A receita líquida foi projetada pela aplicação das taxas de comissão sobre os valores originados para alunos financiados pela Pravaler e pela aplicação da taxa de comissão sobre o montante de direitos creditórios de terceiros gerido pela Pravaler.

(iv) Os custos e as despesas foram projetados de acordo com a natureza fixa e variável com base na expectativa da Pravaler, sendo eles os seguintes:

Taxa de custódia: variável com receita líquida.

Custo com pessoal e serviços especializados: variáveis com percentual do crescimento da receita líquida ou, no mínimo, conforme a variação com a inflação.

Outros gastos fixos: foram ajustados pela inflação a cada ano.

(v) A receita e despesa financeira foram projetadas de acordo com a expectativa do Cliente para o negócio da Pravaler.

(vi) O imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro presumido, utilizando as alíquotas vigentes na data-base.

(vii) A participação no resultado foi projetada de acordo com os valores estimados.

(viii) O investimento no ativo imobilizado e intangível foi projetado em 4,7% da receita líquida para o período projetivo (CAPEX).

(ix) O capital foi projetado de acordo com as médias históricas, tendo como premissas os prazos estimados para contas a receber, impostos a recuperar, fornecedores e impostos a recolher.

(x) Taxa de desconto utilizada: 13,60% ao ano.

Composição da movimentação dos títulos de Renda Variável

	2026	2025
Saldo Inicial	95.700	96.420
Compras de ações	2.977	-
Aumento de capital por capitalização de JSCP	1.238	-
Ajuste a Valor Justo	7.231	(720)
Saldo Final	**107.146**	**95.700**

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Classe somente poderá operar com derivativos para aquelas hipóteses e limites permitidos pela regulamentação.

Durante os exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025, a Classe não operou com instrumentos financeiros derivativos.

6 Gerenciamento de riscos

a. Tipos de riscos

Os principais fatores de risco a serem observados quando da realização do investimento são:

Liquidez
As aplicações da Classe em ações sem cotação de mercado apresentam peculiaridades em relação aos investimentos realizados pela maioria dos fundos de investimento brasileiros, em razão das características de seu prazo e duração. Caso a Classe precise alienar parte dessas ações, o valor poderá ser reduzido em razão da baixa liquidez, causando perdas à Classe.

Não realização do investimento
Não há garantias de que os investimentos pretendidos pela Classe estejam disponíveis no momento e em quantidade convenientes ou desejáveis à satisfação de sua política de investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo a não realização destes. A não realização de investimentos ou a realização desses investimentos em valor inferior ao pretendido pela Classe, considerando os custos da Classe, entre os quais a taxa de administração, os resultados da carteira e o valor das cotas poderão ser negativamente afetados.

Sociedade-alvo
Uma parcela preponderante dos investimentos da Classe será feita em participações, ativos ou investimentos que, por sua natureza, envolvem riscos do negócio, financeiros, do mercado e/ou legais. Ao mesmo tempo em que tais investimentos oferecem uma oportunidade de rendimento significativo, também envolvem alto grau de risco que pode resultar em perdas substanciais. Não se pode garantir que a Administradora e/ou a Gestora irão avaliar corretamente a natureza e a magnitude dos vários fatores que podem afetar o valor de tais investimentos.

Propriedade de cotas
Apesar de a carteira poder ser constituída, predominantemente, por ativos-alvo de emissão de sociedades-alvo, a propriedade das cotas não confere aos cotistas a propriedade direta sobre tais bens. Os direitos dos cotistas são exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo não individualizado, proporcionalmente ao número de cotas detidas por cada um deles.

Segregação de Funções entre Administrador e Gestor
O Administrador possui atribuições relacionadas ao funcionamento e manutenção da Classe, competindo-lhe, dentre outras funções, zelar pelo seu funcionamento, pela contratação de auditoria independente das suas demonstrações financeiras, pela guarda de cópia da documentação relativa às operações realizadas pelo Gestor em nome da Classe, pelo cálculo e retenção de tributos relacionados aos Cotistas, pela divulgação de informações aos Cotistas, tudo em cumprimento às disposições contidas no Regulamento e na regulamentação em vigor. O Gestor, por sua vez, é responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento e todos os atos relacionados com a composição da carteira da Classe. A definição da política de investimento e das estratégias e a efetiva influência na administração das Sociedades-Alvo ficam a cargo exclusivo do Gestor, competindo-lhe, conforme disposto neste Regulamento, selecionar e negociar os ativos que irão compor sua carteira e contratar os intermediários para realizar tais operações, bem como contratar terceiros para a prestação de serviços de assessoria e consultoria relacionados diretamente com o investimento ou o desinvestimento nas Sociedades-Alvo. Também, compete ao Gestor monitorar os ativos investidos pela Classe e exercer o direito de voto nas assembleias gerais da Classe e das Sociedades-Alvo levando em conta a política de gestão e planejamento estratégico que pretende desenvolver. A competência do Gestor para gerir a carteira da Classe engloba as atribuições de seleção, avaliação, negociação, aquisição, alienação, subscrição, conversão, permuta e exercício dos demais direitos inerentes aos ativos e às modalidades operacionais que integrem a carteira da Classe. O Administrador é responsável pelas

demonstrações contábeis da Classe e obtenção dos pareceres dos auditores independentes, mas esta atribuição está fortemente relacionada ao desempenho do Gestor em diligenciar junto às Sociedades Investidas para que as suas demonstrações contábeis sejam auditadas em tempo hábil para que a auditoria das demonstrações contábeis da Classe seja concluída dentro do prazo regulamentar, evitando ressalvas e abstenções de opiniões por parte dos auditores independentes da Classe. Neste sentido, o cotista deve estar ciente do risco da expertise exclusiva do Gestor nos investimentos realizados pela Classe e influência na administração das Sociedades-Alvo. Tal risco abrange, inclusive, a possibilidade de mudança do corpo técnico do Gestor, com a entrada e/ou saída de profissionais, o que pode mudar substancialmente a forma de influenciar na administração das Sociedades-Alvo.

Concentração de investimentos

A Classe poderá concentrar seus investimentos em um número reduzido de sociedades-alvo ou mesmo em uma única sociedade-alvo. Nessa hipótese, a Classe poderá ser negativamente afetada caso tal sociedade-alvo apresente resultado financeiro negativo e/ou não efetue a distribuição dos rendimentos atribuídos aos ativos-alvo de emissão de tal sociedade-alvo.

Socioambiental

As operações da Classe, das sociedades-alvo e/ou das sociedades por elas investidas, podem estar sujeitas a leis e regulamentos ambientais federais, estaduais e municipais, que podem acarretar atrasos, fazer com que a Classe, as sociedades-alvo e/ou as sociedades por elas investidas, incorram em custos significativos para cumpri-las, assim como proibir ou restringir severamente o desenvolvimento de determinadas atividades, especialmente em regiões ou áreas ambientalmente sensíveis. O eventual descumprimento de leis e regulamentos ambientais também pode acarretar a imposição de sanções administrativas, cíveis e criminais (tais como multas e indenizações). As leis e regulamentos ambientais podem se tornar mais restritivos, e qualquer aumento de restrições pode afetar adversamente os negócios da Classe e a sua rentabilidade.

Demais ativos da Classe

O valor dos títulos e demais ativos que integram ou que vierem a integrar a carteira podem aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços de mercado, as taxas de juros e os resultados das companhias emissoras de tais títulos, e em caso de queda do valor dos ativos que compõem a carteira, o patrimônio líquido da Classe pode ser afetado negativamente. As quedas dos preços dos ativos integrantes da carteira podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Descontinuidade

A Assembleia Geral poderá optar pela liquidação antecipada da Classe. Nessas situações, os cotistas terão seu horizonte original de investimento reduzido e poderão não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração proporcionada pela Classe, não sendo devida pela Classe, pela Administradora ou pela Gestora, nenhuma multa ou penalidade, a qualquer título, em decorrência desse fato.

Gestão do caixa da Classe

A política de gestão de caixa da Classe é baseada em projeções de necessidade futura de recursos disponíveis, levando em conta uma quantidade significativa de fatores, incluindo, entre outros, resultados operacionais futuros, valor de mercado dos ativos, custos de transação, capital comprometido ainda não integralizado etc. Não obstante o empenho da Gestora e da Administradora na manutenção de recursos disponíveis no caixa da Classe para pagamento de

suas despesas e encargos, eventos que não estão sob o controle da Gestora e da Administradora podem ocorrer e exercer impacto significativo na gestão do caixa da Classe.

Caso a Classe não possua recursos disponíveis para pagamento de suas obrigações, os cotistas poderão ser chamados a deliberar, em sede de Assembleia Geral, sobre uma nova emissão de cotas da Classe e, consequentemente, realizar aportes adicionais.

Mercado externo

A Classe poderá manter em sua carteira, de forma indireta, ativos no exterior e, consequentemente, sua *performance* pode ser afetada por requisitos legais ou regulatórios, por exigências tributárias relativas a todos os países nos quais ele invista, direta ou indiretamente ou, ainda, pela variação do Real em relação a outras moedas. Os investimentos da Classe estarão expostos a alterações nas condições política, econômica ou social nos países onde investe, direta ou indiretamente, o que pode afetar negativamente o valor de seus ativos. Podem ocorrer atrasos na transferência de dividendos, ganhos de capital ou de principal, entre países onde a Classe ou as Classes investidas invistam e o Brasil, o que pode interferir no desempenho da Classe.

Fatores macroeconômicos e regulatórios

A Classe está sujeita aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal e demais variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou de situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica, financeira ou regulatória que influenciem de forma relevante o mercado financeiro brasileiro. Medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária envolveram, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, controle de tarifas, mudanças legislativas, entre outras. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional.

Exógenos ao controle da Administradora e da Gestora

A Classe também poderá estar sujeita a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da Administradora e/ou da Gestora, tais como moratória, mudança nas regras aplicáveis aos ativos, mudanças impostas aos ativos integrantes da carteira da Classe, alteração na política monetária, os quais, caso materializados, poderão causar impacto negativo sobre a rentabilidade da Classe e o valor de suas cotas.

Inexistência de garantia de rentabilidade

A rentabilidade passada na própria Classe não representa garantia de rentabilidade futura. Ademais, as aplicações realizadas na Classe e pela Classe não contam com garantia da Administradora, da Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), podendo ocorrer, inclusive, perda total do patrimônio líquido e, consequentemente, do capital investido pelos cotistas.

Alteração do regime tributário

Em razão da política de investimentos, a Classe pode realizar investimentos em determinados ativos que, à luz da legislação tributária, podem não conferir o tratamento fiscal esperado ou pretendido pelo investidor. Assim, é recomendável que o investidor, previamente à aquisição das cotas, verifique a sua situação tributária específica perante a Classe, bem como avalie os riscos de sua alteração, não se responsabilizando a Administradora por tratamento tributário diverso do esperado ou pretendido pelo investidor.

b. Controles relacionados aos riscos

O investimento da Classe é predominantemente em ações de uma empresa investida, sendo os riscos administrados por meio do monitoramento das operações e da participação na governança da empresa investida e de suas controladas.

7 Emissões, resgates e amortizações de cotas

Em Assembleia Geral de Cotistas, de 20 de janeiro de 2012, foi deliberada a segunda emissão de cotas da Classe com emissão de, no mínimo, 1.192.321 cotas e, no máximo, 5.961.605 cotas com valor de emissão de R$ 0,838701 cada. A emissão foi encerrada em 21 de agosto de 2017, tendo sido subscritas e integralizadas 1.341.138,26 cotas de classe única no montante de R$ 1.124. Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2018 foram integralizadas 1.434.972,70 cotas no montante de R$ 3.800.

Em Assembleia Geral de Cotistas, de 30 de dezembro de 2022, foi deliberada a terceira emissão de cotas da Classe com emissão de, no mínimo, 1 cota e, no máximo, 100.000 cotas com valor mínimo de emissão de R$ 100. No exercício findo em 28 de fevereiro de 2023, foram subscritas e integralizadas R$ 3.711 correspondentes a 390.849,73 cotas.

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024, não foram subscritas e integralizadas cotas.

Desde o início das operações da Classe, foram subscritos e integralizados R$ 12.308 correspondentes a 9.366.960,70 cotas.

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração da Classe ou pela sua liquidação.

São admitidas amortizações parciais de cotas da Classe, a qualquer tempo, sempre que ocorrer alienação dos ativos integrantes da carteira ou quaisquer outros eventos que impliquem o recebimento, pela Classe, de disponibilidades financeiras relacionadas à propriedade dos ativos.

As cotas poderão ser admitidas à negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado. Caberá ao intermediário, no caso de operações de aquisição de cotas no mercado secundário, assegurar o enquadramento do adquirente de cotas ao público-alvo da Classe. Adicionalmente, as cotas emitidas pela Classe poderão ser transferidas privadamente, nos termos da legislação e regulamentação vigentes, mediante termo de cessão e transferência.

A amortização abrangerá todas as cotas da Classe mediante rateio das quantias a serem distribuídas pelo número de cotas existentes. Desde a data de constituição da Classe até o exercício findo em 28 de fevereiro de 2021 foi pago o montante de R$ 6.940 referente à amortização de cotas.

Durante os exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025 não houve pagamento de amortização aos cotistas da Classe.

8 Política de distribuição dos resultados

Os rendimentos são incorporados à posição dos cotistas diariamente. Os dividendos e demais rendimentos oriundos dos ativos da companhia investida são incorporados ao patrimônio líquido da Classe. As quantias que forem atribuídas à Classe a título de dividendos e/ou demais resultados oriundos dos ativos financeiros integrantes da carteira da Classe serão incorporados ao seu patrimônio líquido.

No exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, a Classe reconheceu resultado no montante de R$ 4.467 a título de dividendos e juros sobre capital próprio da Pravaler (2025: a Classe não reconheceu dividendos ou juros sobre capital próprio).

9 Remuneração da Administradora e da Gestora

a. Taxa global

A taxa de administração é paga mensalmente, sob forma de taxa global, e calculada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 1,00% ao ano, considerando uma remuneração mínima mensal de R$ 6,5. Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, a Classe reconheceu o montante de R$ 936 (2025: R$ 950) referente à despesa com taxa de administração.

b. Taxa de performance

Adicionalmente à taxa global, será devida pela Classe uma Taxa de Performance nos seguintes eventos: I - em qualquer amortização ou no resgate final; ou II - na hipótese de destituição/substituição da Gestora ou liquidação antecipada da Classe, em até 30 (trinta dias) do evento ou, no caso de liquidação da Classe, anteriormente à efetivação desta. A Taxa de Performance de que trata o caput será calculada e paga de acordo com a fórmula abaixo, considerando-se a apuração da Taxa de Performance com base no ganho de capital, tomando-se por referência a avaliação de ativos realizada nos termos do Regulamento, na data da efetiva destituição/substituição da Gestora, da amortização ou da liquidação da Classe, conforme o caso: TP = 12% x [(VPLA + A) – CIA], onde:

TP = Taxa de Performance, devida à Gestora na data de sua efetiva destituição/substituição, da amortização ou da liquidação da Classe, em moeda corrente nacional;

VPLA = valor do patrimônio líquido da Classe, na data em que a Gestora seja efetivamente destituída/substituída, na data do evento de amortização, ou na data da liquidação da Classe, após o impacto da reavaliação dos ativos;

A = somatório de eventuais valores distribuídos aos Cotistas da Classe a título de amortização de suas cotas, desde a data de integralização do capital na Classe até o último Dia Útil anterior à data em que a Gestora seja efetivamente destituída/substituída, à data do evento de amortização, ou à data da liquidação da Classe, valores estes devidamente corrigidos pelo CDI;

CIA = Capital Investido corrigido pelo CDI a partir da data de cada integralização de cotas até o último Dia Útil anterior à data em que a Gestora seja efetivamente destituída/substituída, à data do evento de amortização ou à data da liquidação da Classe.

c. Taxa de Custódia

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia da Classe será de 0,01% a.a sobre o valor do patrimônio líquido da Classe, sendo garantida uma remuneração mínima mensal de

R$ 2 a qual será corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M, da fundação Getúlio Vargas e paga no 5º dia útil do mês subsequente ao da apuração.

10 Custódia dos títulos da carteira

O serviço de custódia e tesouraria dos títulos da carteira da Classe é prestado pelo BNY Mellon Banco S.A.

As ações de companhia de capital fechado em nome da Classe estão registradas no livro de registro de ações nominativas da respectiva Companhia Investida.

As cotas de Classes de investimento são escriturais e seu controle é mantido pelos administradores das respectivas Classes.

11 Tributação

Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 14.754/2023, os rendimentos auferidos em cotas de Fundos de Investimento em Participações, classificados para fins fiscais como entidades de investimento (cf. Resolução CMN nº 5.111/2024), ficam sujeitos ao Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15% incidente na distribuição de rendimentos, amortização ou resgate de cotas.

Os cotistas residentes ou domiciliados no exterior estão sujeitos à alíquota de 0% na retenção do Imposto de Renda na Fonte, desde que não sediados em países que não tributem a renda ou que a tributem à alíquota máxima inferior a 20%.

12 Rentabilidade da Classe

O patrimônio líquido médio diário dos exercícios e a rentabilidade calculada com base no valor da cota teórica, desconsiderando os valores pagos referentes à amortização de cotas, foram os seguintes:

Exercícios findos em	Valor da cota	Valor da cota teórica	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade %
28 de fevereiro de 2026	**11,1225**	**11,1225(*)**	**94.804**	**11,30**
28 de fevereiro de 2025	**9,9931**	**9,9931(*)**	**94.269**	**(1,28)**

(*) Não houve pagamento de amortização aos cotistas da Classe nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025. Portanto, não houve variação entre o valor da cota e a cota teórica.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 Encargos da Classe

As despesas debitadas à Classe em relação ao patrimônio líquido médio estão demonstradas como segue:

	28/02/2026		28/02/2025	
Encargos debitados à Classe	**Valor**	**(%)**	**Valor**	**(%)**
Taxa de administração	(936)	(0,99)	(950)	(1,01)
Taxa de *performance*	(927)	(0,98)	(146)	(0,15)
Serviços contratados pela Classe	(28)	(0,03)	(26)	(0,03)
Auditoria e custódia	(103)	(0,11)	(102)	(0,11)
Taxa de fiscalização	(20)	(0,02)	(21)	(0,02)
Publicações e correspondências	(4)	-	(3)	-
Despesas diversas	(1)	-	(1)	-
Total	**(2.019)**	**(2,13)**	**(1.249)**	**(1,32)**

14 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer destes contra a Administradora da Classe.

15 Transações com partes relacionadas

A Classe mantém movimentação em conta corrente com o BNY Mellon Banco S.A. ("Banco"), integrante do conglomerado financeiro ao qual a Administradora também pertence, e prestador dos serviços de custódia dos títulos da carteira da Classe. A despesa de custódia com o Banco no exercício, no montante de R$ 45 (R$ 44 em 2025), foi reconhecida na rubrica "Auditoria e custódia" na demonstração do resultado. Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025, o saldo em conta corrente da Classe, no montante menor que R$ 1, no Banco, encontra-se apresentado na rubrica "Disponibilidades" da demonstração da posição financeira.

Em 28 de fevereiro de 2026, a Classe possui no seu passivo valores a pagar no montante de R$ 71 (R$ 75 em 2025) referente à taxa de administração e R$ 10.002 (R$ 9.075 em 2025) referente à taxa de *performance* devida à Gestora.

16 Informações adicionais

Informamos que nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025, a Administradora não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados à Classe, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

A política de divulgação de informações relativas à Classe inclui, entre outros, a divulgação diária do valor da cota e do patrimônio da Classe, envio de extrato mensal aos cotistas e a disponibilização aos cotistas de informações diárias, mensais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento aos cotistas em suas dependências.

Em 02 de janeiro de 2026 foi comunicado em fato relevante um impacto positivo no patrimônio líquido da Classe de 5,61%, em decorrência da operação de compra de ações preferenciais Classe B da Pravaler S.A., anteriormente detidas pela Ribbit Capital, nos termos do contrato de compra e venda celebrado entre as partes. Os efeitos desse impacto positivo foram registrados contabilmente no fechamento do exercício social da Classe, em 28 de fevereiro de 2026.

17 Alterações estatutárias

Em Ata de Assembleia de Cotistas, ocorrida em 21 de agosto de 2025, foi deliberado (i) a alteração da redação do Artigo 16º do Anexo da Classe, com o objetivo de segregar a informação acerca da taxa global mínima que corresponde à remuneração dos serviços de administração, de gestão e máxima de distribuição de cotas, bem como explicitar a taxa global máxima que compreende a taxa global mínima e a taxa global máxima das classes nas quais a Classe invista; (ii) ratificar as demais alterações realizadas por meio da Assembleia Geral de Cotistas realizada em 23 de junho de 2025.

Em Ata de Assembleia de Cotistas, ocorrida em 06 de agosto de 2025, foram aprovadas as Demonstrações Financeiras da Classe, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2025, em cumprimento ao disposto na regulamentação vigente.

Em Ata de Assembleia de Cotistas ocorrida em 20 de junho de 2025, foi aprovada a reestruturação dos temas do Regulamento atual, com o consequente ajuste geral de linguagem e estrutura para atendimento da Resolução CVM nº 175. O novo regulamento da Classe contemplará as condições gerais, incluindo, mas não se limitando, aos prestadores de serviços essenciais, encargos e assembleias gerais e especiais de cotistas. O anexo da Classe (“Classe”) contemplará as condições relacionadas à carteira da Classe, incluindo, mas não se limitando, à política de investimentos e remuneração dos prestadores de serviços ("Anexo"); e como parte desse processo de adaptação à CVM nº 175 o Regulamento da Classe será integralmente alterado para adequações às novas diretrizes, incluindo, mas não se limitando, às seguintes modificações:

- Alteração da denominação social do Fundo para EOS Fundo de Investimento em Participações I Multiestratégia - Responsabilidade Limitada;

- Alteração da responsabilidade dos cotistas ao valor de suas cotas subscritas (Responsabilidade Limitada);

- Reorganização da estrutura de remuneração atual dos prestadores de serviços, para: (i) Estabelecer que a taxa de administração atual devida aos Prestadores de Serviços Essenciais e distribuidor(es) da Classe passará a ser designada como uma taxa global, que representa o somatório das taxas de administração, de gestão e máxima de distribuição de cotas devidas pela Classe, conforme aplicável; (ii) esclarecer que o acesso às informações referentes à efetiva divisão da taxa global entre os Prestadores de Serviços Essenciais e distribuidor(es) da Classe, contendo a descrição da natureza das taxas devidas a esses prestadores, periodicidades de pagamento, entre outras de interesse, poderá ser feito através do endereço eletrônico indicado no próprio Anexo da Classe; (iii) Indicação de que a remuneração mínima mensal da taxa máxima de custódia será corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) da Fundação Getúlio Vargas.

Em 25 de julho de 2024 foi aprovada a prorrogação do prazo de duração da Classe por mais 3 (três) anos e o Período de Investimento da Classe por mais 5 (cinco) anos, contados da data da primeira integralização de cotas da Classe, de modo que o prazo de duração encerre em 23 de novembro de 2032 e o Período de Investimento em 23 de novembro de 2029. Em consequência, a alteração do Glossário do Regulamento com a finalidade de alterar a definição do Prazo de Duração e Período de Investimento

18 Eventos Subsequentes

Em Instrumento Particular de Alteração emitido em 17 de março de 2026, o BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Administrador"), na qualidade de administrador fiduciário da Classe, altera, em conformidade com o artigo 93 e o Anexo Complementar III, Capítulo II, Seção V, Subseção II – "Divulgação via Ferramenta ANBIMA", das Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, a cláusula referente ao website de divulgação da transparência da segregação da Taxa Global da Classe, incluindo disposição transitória no Anexo, prevendo que, até 31 de março de 2026, as informações serão disponibilizadas no Sumário de Remuneração publicado na página da Gestora e, a partir dessa data, a divulgação ocorrerá na Plataforma de Transparência de Taxas da ANBIMA.

* * *

Peterson Antonio da Paz
Diretor

Cleuber Silva Santos
Contador
CRC RJ-106525/O